



## Maria conduz os fiéis à Eucaristia CALDELAS

— disse D. Carlos Pinheiro, no Real santuário de N.ª S.ª da Abadia

No passado dia 31 de Maio, realizou-se, conforme foi largamente anunciado, a peregrinação do arciprestado de Amares ao Real Santuário de Nossa Senhora da Abadia. As freguesias, as paróquias, do arciprestado, com a ajuda e dinamização dos seus párocos, participaram em grande força. O dia esteve quente, sem nuvens e de temperatura agradável: isto também não deixou de contribuir para uma maior afluência de peregrinos e visitantes.

Desde de manhã cedo, muitas pessoas começaram a chegar ao terreiro do santuário: autocarros, vindos dos lados mais diversos, despejavam pessoas, alegres e confiantes; os barraqueiros de comes e bebes iam chegando também e instalavam as suas tendas no terreiro da parte de cima do santuário, no terreiro da Fonte do Anjo; a GNR sentia alguma dificuldade em alojar os carros ligeiros nos terreiros a eles destinados; os altifalantes do santuário iam animando a fé das pessoas com músicas apropriadas; dentro do santuário, as pessoas que desejam a reconciliação eram muitas—os sacerdotes eram poucos para atender todas as pessoas e até mesmo o senhor D. Carlos Pinheiro, mal chegou e enquanto aguardava a chegada da peregrinação, atendeu muitas pessoas que desejavam confessar-se. Um grupo até de jovens, com farda e de boina vermelha, sem autorização da confraria, que não lha daria, entretiveram-se durante muito tempo a colocar autocolantes nas pessoas e a arrecadar proventos.

A peregrinação saiu já muito depois das nove horas do terreiro de Santa Maria do Bouro. O cortejo religioso e de penitentes tinha ainda mais de um quilómetro de comprimento. Os estandartes, as opas de

cores diferentes, os párocos de sobrepelizes davam ao cortejo um ar de festa, de alegria a misturar-se e dar força aos que tinham de percorrer a pé cinco quilómetros aproximadamente. Na cauda do cortejo, seguia o andor de Nossa Senhora da Abadia, com a imagem que no ano passado percorreu em peregrinação todas as freguesias do arciprestado, andor lindamente enfeitado de cravos brancos; aos cento e cinquenta metros aproximadamente, fazia-se a dança dos pegadores ao andor já previamente determinada, cabendo a tarefa a jovens de cada freguesia do arciprestado. Atrás do andor, seguiam elementos da mesa da confraria de Nossa Senhora da Abadia, o senhor cônego Eduardo Melo Peixoto, delegado do senhor arcebispo primaz junto da confraria, e algumas pessoas. À passagem do andor, das casas junto da estrada, eram lançadas abadas de flores sobre o andor da Senhora. E rezava-se e cantava-se em acto de penitência e amor à Virgem Santíssima.

O resto do cortejo chegou ao terreiro em frente do santuário já bastante depois do meio dia. Além do sr. D. Carlos Pinheiro, bispo de Dume e auxiliar de Braga, esperavam aqui representantes das autarquias das proximidades, vários sacerdotes, e uma mole humana imensa que procurava os lugares mais frescos e sombrosos para se abrigar do sol que escaldava. Os peregrinos chegaram com suor no rosto e com a alma contente por terem cumprido um acto de devoção e amor a Nossa Senhora, aqui sob a invocação de Nossa Senhora da Abadia, que há muitos séculos abençoa e protege os Portugueses, as gentes

(Continua na página 3)

## OBRAS A EMPECER

## OS TURISTAS

## E PISCINA QUE NÃO ABRE POR FALTA DE ÁGUA

Caldelas, uma estância balnear e turisticamente aprazível, com potencialidades para muito mais, infelizmente pouco aproveitadas, está, neste momento, a braços com obras ligadas à renovação e alargamento da

efeitos benéficos das suas águas e tratamentos termais.

Um outro aspecto negativo é aquele que se prende com as obras de construção e conservação das habitações, dificultando-se o trânsito e impedindo que os vi-



Vista geral da Piscina de Caldelas

luz pública, na avenida Afonso Manuel e na estrada de saída do centro de Caldelas ao entroncamento de Lamoso, o que, pela natureza dos trabalhos, escavações e abertura de valas, sobretudo porque se desenrolam frente a casas de hospedagem, dificulta aqueles que a esta localidade vêm repousar e usufruir dos

sitantes e aqistas se sintam bem entre nós.

A Piscina, um espaço da Comissão Regional de Turismo Verde Minho que absorveu e integrou a Junta de Turismo local, foi objecto de melhoramentos no que respeita à substituição da relva e trabalhos de limpeza

(Continua na página 6)

## D. Joaquim esteve no Arciprestado de Terras de Bouro

Como é do conhecimento geral, Souto esteve presente no encontro de 30 de Maio, presidido pelo Senhor Bispo

Auxiliar de Braga, D. Joaquim, e que teve lugar no Centro Cultural de Terras de Bouro.

Durante a reunião que esteve bastante animada, o correspondente de Souto foi ouvindo coisas que procurou registar no seu caderno de notas, para agora as transmitir aos seus leitores.

Segundo o primeiro orador da sessão, o cristão pelo Baptismo ficou comprometido com Deus, a Igreja e os restantes irmãos. Não há filhos de Deus de primeira classe e outros de segunda: são todos de primeira classe.

Além disso, a Igreja Universal pensa que a igreja doméstica (a família), poderá contribuir para o bom funcionamento das estruturas gerais, visto os leigos (não pedres e freiras) constituir a maioria do povo de Deus. Acrescente-se ainda que as pessoas consagradas a Deus (padres e freiras) cada vez são menos—o que mais realça o papel que o leigo consciente pode desempenhar actualmente.

Tendo em conta tudo isto, D. Joaquim, porta-voz da igreja bracarense, apresenta a todos os presentes as seguintes alterações nas igrejas locais.

A partir de agora, a Comissão Fabriqueira irá sendo substituída pelo conselho para assuntos económicos. E criar-se-á ainda o chamado Conselho Pastoral.

Qual é a função de cada órgão?

O primeiro, o conselho para assuntos económicos, formado por 3 ou 4 pessoas (conforme a população), terá o papel de angariar fundos para diversos fins (obras,

(Continua na página 4)

## AVALIAÇÕES GERAIS DA PROPRIEDADE RÚSTICA NOS CONCELHOS DE AMARES E TERRAS DE BOURO

Está previsto para o próximo Verão o início dos trabalhos de avaliação-geral da propriedade rústica nos concelhos de Amares e Terras de Bouro.

Os senhores Engenheiros Agrónomos que integram o Gabinete Técnico de Avaliações da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos já andam, há meses, por estas paragens em estudo de preparação e pesquisa para que as avaliações resultem num trabalho tanto quanto possível

perfeito, de molde a que ninguém possa, depois, alegar omissões de prédios à matriz, sempre dispendiosas e aborrecidas.

As matrizes ainda em vigor estão, como soi dizer-se, numa lástima, dado o seu estado de conservação e velhice.

Na verdade, datando elas do ano de 1889, e devido ao uso diário que têm com o seu manuseio incessante, algumas delas já mal se lêem, não obstante os inúmeros retamentos de que vêm

sendo alvo, e outras benéficas de conservação introduzidas.

Para além disso, não comportam os elementos necessários (pelo menos muitas delas), no que concerne à identificação dos prédios e suas respectivas áreas, hoje indispensáveis à formalização de actos notariais e de registo nas Conservatórias.

Também, os rendimentos colectáveis delas constantes, a despeito de terem sofrido algumas

(Continua na página 2)

## DELIBERAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE TERRAS DE BOURO

REUNIÃO DE 4 DE JUNHO DE 1987

- Transferir para o Coordenador Concelhio de Educação de Adultos a importância de 101.000\$00 para funcionamento do Programa da DGEA.
- Atribuir um subsídio de 250.000\$00 à Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Valdozende.
- Executar o alargamento e reparação do caminho marginal ao Rio Homem junto à Ponte de Gondoriz e proceder à abertura do caminho que ligará Portela D'Anta e o Ribeiro do Sótão para apoio à agricultura e desenvolvimento da apicultura.
- Adquirir à firma Andrade & Mello, de Vila Nova de Famalicão 200 contadores de água pelo preço global de 895.600\$00.
- Adquirir uma viatura marca Toyota por 1.324.406\$00 com inclusão da respectiva caixa metálica.
- Aprovar e mandar executar por administração directa a construção de dois Parques de Maneio (caprinos e ovinos) nas freguesias de Monte e Brufe.
- Aprovar a 6.ª alteração ao Orçamento e 4.ª ao Plano de Actividades, no montante global de 1.150.000\$00.
- Requerer a declaração de utilidade pública da expropriação urgente dum terreno sito nesta Vila pertença do sr. António Manuel de Araújo, e para execução de obra do alargamento no Ribeiral e Andrias (largo frente à Cooperativa Agrícola de Terras de Bouro).

## Associação Cultural de Teatro e Música da Fanfarra dos Soldados de Cristo de Dornelas

(PUBLICIDADE)

No dia dez de Abril de mil novecentos e oitenta e sete, no Cartório Notarial de Amares, perante mim notária Licenciada Maria Helena dos Santos Mota da Silva, compareceram como outorgantes:

**Primeiro**—Albertino de Jesus Vieira, residente no lugar do Fontão;

**Segundo**—José Carlos de Sousa e Silva, natural da freguesia de Figueiredo, deste concelho de Amares, residente no lugar do Fontão;

**Terceiro**—Carlos José da Silva, natural da freguesia de Vilela, deste concelho, residente no lugar do Sobreiro;

**Quarto**—Anabela de Castro Vieira da Silva, residente no lugar do Fontão;

**Quinto**—Dionísio José Vieira, residente no lugar da Igreja;

**Sexto**—Augusto Vieira da Silva, residente no lugar da Eira Vedra;

**Sétimo**—Abílio António da Silva, residente no lugar Monte Além;

**Oitavo**—Félix da Silva Tinoco Guimarães, residente no dito lugar da Eira Vedra;

**Nono**—Adelaide da Conceição de Sousa e Silva, residente no lugar do Bairro;

**Décimo**—Adelino José Peixoto de Sousa, residente no lugar do Pomarinho, da freguesia de Goães, donde é natural;

**Décimo primeiro**—Maria Avelina Pereira da Silva e Sousa, residente no dito lugar de Pomarinho;

Todos os outorgantes cuja naturalidade e residência se não indicam são naturais da dita freguesia de Dornelas, deste concelho, onde residem nos lugares indicados, e verifiquei a identidade de todos por meu conhecimento pessoal.

E POR ELES FOI DITO:

Que, pela presente escritura, constituem uma Associação com a denominação de ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE TEATRO E MÚSICA DA FANFARRA SOLDADOS DE CRISTO DE DORNELAS, a qual será regulada nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

### PRIMEIRO

A Associação Cultural de Teatro e Música da Fanfarra Soldados de Cristo de Dornelas, tem por fim a promoção cultural, musical e teatral de toda a população local, e deste concelho de Amares.

### SEGUNDO

Podem ser associados todos os indivíduos que se inscrevam e aceitem os estatutos e regulamentos. Os associados podem exonerar-se em qualquer momento, desde que, liquidem as suas dívidas à Associação até à data da exoneração e só podem ser excluídos por falta grave apreciada pela Direcção e após ratificação pela primeira reunião da Assembleia Geral.

**Parágrafo único:** Os associados obrigam-se ao pagamento de uma jóia inicial de duzentos e cinquenta escudos

e uma quota mensal de cinquenta es, digo, inicial de cem escudos e uma quota mensal de vinte e cinco escudos, alteráveis por deliberação da Assembleia Geral.

### TERCEIRO

São órgãos da Associação Cultural de Teatro e Música da Fanfarra Soldados de Cristo de Dornelas, a Mesa da Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e a Direcção.

### QUARTO

A competência e forma de funcionamento da Assembleia Geral são as prescritas nas disposições legais aplicáveis, nomeadamente nos artigos cento e setenta a cento e setenta e nove do Código Civil.

**Parágrafo único:** A Mesa da Assembleia Geral é composta por três associados, competindo-lhe convocar, dirigir e redigir os actos dos trabalhos das assembleias gerais.

### QUINTO

A Direcção é composta por cinco associados e compete-lhe a gerência social, administrativa, financeira e disciplinar, devendo reunir mensalmente.

### SEXTO

O Conselho Fiscal é composto por três associados e compete-lhe fiscalizar os actos administrativos e financeiros da Direcção, verificando as suas contas e relatórios e dar parecer sobre os actos que impliquem aumento de despesas ou diminuição de receitas sociais. O Conselho Fiscal deverá reunir pelo menos uma vez em cada trimestre.

### SÉTIMO

No que estes estatutos sejam omissos, rege o Regulamento Geral interno, cuja aprovação e alterações são da competência da Assembleia Geral.

ASSIM O DISSERAM E OUTORGARAM.

Foi-me exibido um certificado expedido nos termos e para os efeitos dos artigos vinte e dois e seguintes do Decreto-Lei número quatrocentos e vinte e cinco/oitenta e três de seis de Dezembro, que restitui.

ESTA ESCRITURA foi lida aos outorgantes e aos mesmos explicado o seu conteúdo, em voz alta na presença simultânea de todos.

É fotocópia que fiz extrair de um do, digo, extrair do livro de notas para escrituras diversas, número seiscentos e dezoito-B, a folhas oitenta e seis e seguintes e vai conforme ao original.

Amares e Cartório Notarial, dez de Abril de mil novecentos e oitenta e sete.

O Ajudante do Cartório Notarial,  
(Assinatura ilegível)

## Associação Recreativa, Desportiva e Cultural Os Camponeses de Goães

(PUBLICIDADE)

No dia dez de Abril de mil novecentos e oitenta e sete, no Cartório Notarial de Amares, perante mim notária Licenciada Maria Helena dos Santos Mota da Silva, compareceram como outorgantes:

**Segundo**—Maria Alzira Fernandes da Silva, solteira, maior, residente no lugar da Igreja;

**Terceiro**—Adriano dos Santos Maia, casado, residente no lugar da Costa;

**Quarto**—José Manuel Arantes Coelho, casado, residente no lugar do Paço;

**Quinto**—Rui Manuel Arantes Coelho, casado, residente no dito lugar da Corredoura;

**Sexto**—João Joaquim Correia Peixoto, casado, residente no lugar de Santo António;

**Sétimo**—Augusto Martins, solteiro, maior, residente no lugar da Venda;

**Oitavo**—Domingos José Peixoto de Sousa, solteiro maior, residente no lugar das Lages;

**Nono**—Augusto de Jesus da Silva, casado, residente no lugar da Grova;

**Décimo**—Filinto Manuel Correia Peixoto, casado, residente no lugar do Paço;

**Décimo primeiro**—Adelino José Peixoto de Sousa, casado, residente no lugar do Pomarinho.

Todos os outorgantes são naturais da freguesia referida de Goães, deste concelho de Amares, onde residem, sendo o sétimo outorgante natural da freguesia de São João de Souto, do concelho de Braga, tendo verificado a sua identidade por meu conhecimento pessoal.

E POR ELES FOI DITO:

Que pela presente escritura constituem uma Associação com a denominação de ASSOCIAÇÃO RECREATIVA, DESPORTIVA E CULTURAL OS CAMPONESES DE GOÃES, a qual será regulada nos termos e cláusulas constantes dos artigos seguintes:

### PRIMEIRO

A Associação Recreativa, Desportiva e Cultural Os Camponeses de Goães, tem por fim a promoção recreativa, desportiva e cultural dos seus associados, e a sua sede é no lugar de Paredes, da freguesia de Goães, deste concelho de Amares.

### SEGUNDO

Podem ser associados todos os indivíduos que se inscrevam e aceitem os estatutos e regulamentos. Os associados podem exonerar-se em qualquer momento, desde que, liquidem as suas dívidas à Associação até à data da exoneração e só podem ser excluídos por falta grave apreciada pela Direcção e após ratificação pela primeira reunião da Assembleia Geral.

**Parágrafo único:** Os associados obrigam-se ao pagamento de uma jóia inicial de duzentos e cinquenta escudos e a uma quota mensal de cinquenta escudos, alteráveis por deliberação da Assembleia Geral.

### TERCEIRO

São órgãos da Associação Recreativa, Desportiva e Cultural Os Camponeses de Goães, a Mesa da Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e a Direcção.

### QUARTO

A competência e forma de funcionamento da Assembleia Geral são as prescritas nas disposições legais aplicáveis, nomeadamente nos artigos cento e setenta a cento e setenta e nove do Código Civil.

**Parágrafo único:** A Mesa da Assembleia Geral é composta por três associados, competindo-lhes convocar, dirigir e redigir os actos dos trabalhos das assembleias gerais.

### QUINTO

A Direcção é composta por cinco associados e compete-lhe a gerência social, administrativa, financeira e disciplinar, devendo reunir mensalmente.

### SEXTO

O Conselho Fiscal é composto por três associados e compete-lhe fiscalizar os actos administrativos e financeiros da Direcção, verificando as suas contas e relatórios e dar parecer sobre os actos que impliquem aumento de despesas ou diminuição de receitas sociais. O Conselho Fiscal deverá reunir pelo menos uma vez em cada trimestre.

### SÉTIMO

No que este estatutos sejam omissos, rege o Regulamento Geral interno, cuja aprovação e alterações são da competência da Assembleia Geral.

ASSIM O DISSERAM E OUTORGARAM.

Foi-me exibido um certificado expedido nos termos e para os efeitos dos artigos vinte e dois e seguintes do Decreto-Lei número quatrocentos e vinte e cinco/oitenta e três de seis de Dezembro.

ESTA ESCRITURA foi lida aos outorgantes e aos mesmos explicado o seu conteúdo, em voz alta na presença simultânea deles.

A Notária,

(Assinatura ilegível)

É fotocópia que fiz extrair do livro de notas para escrituras diversas, número seiscentos e dezoito-B, exarada a folhas oitenta e quatro e seguintes, do livro, digo, seguintes e vai conforme ao original.

Amares e Cartório Notarial, dez de Abril de mil novecentos e oitenta e sete.

O Ajudante do Cartório Notarial,  
(Assinatura ilegível)

## — OS NOSSOS REPAROS —

É urgente que os responsáveis pelo Centro de Saúde da Vila de Terras de Bouro tomem consciência do mau aspecto e desleixo do exterior do Centro.

Entendemos que o local deve ter a identificação do próprio nome que tem, isto é, deve ser mesmo local de preservação de saúde!

Referimo-nos aos locais que foram destinados a

zonas verdes que mais parece, conforme estão, zonas para a criação de ratos!... assim como a limpeza do exterior que deve ter outro cuidado.

Atenção, Sr. Delegado de Saúde de Amares: ultimamente na freguesia de S. Vicente do Bico um cheiro terrivelmente forte que deve ser de fossa, vai degradando o ambiente naquela localidade, e também constitui um atentado à saúde pública.

Vai aqui a chamada de atenção para as Juntas de Freguesia: mandem pintar as placas de identificação dos lugares; como sugestão, dizemos que será necessário comprar umas latas de tinta branca e preta, mandar executar para que haja mais beleza e asseio, «valeu»?

## AVALIAÇÕES GERAIS DA PROPRIEDADE RÚSTICA NOS CONCELHOS DE AMARES E TERRAS DE BOURO

(Continuação da página 1)

atualizações através da aplicação de coeficientes convencionados, mesmo assim há desequilíbrios indesejáveis, que só vêm provocar injustiças e, de certo modo, fazer accionar o contencioso.

Ora, para obviar a estas e outras anomalias, bem procede a Administração Pública mandar substituí-las por outras devidamente enquadradas

no actual sistema tributário, e não só.

Desta feita, só resta que todos os Senhores Proprietários ponham a melhor colaboração e boa vontade nas informações a prestar às Comissões de Avaliação e respectivos Técnicos de Engenharia da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, NO QUE SÓ HÁ A LUCRAR.

Narciso Gonçalves

## a voz da abadia

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEM E CAVADO

Quinzenário regionalista e independente

Director:

Paulo Ferro

Sub-directores:

Dr. Francisco António Pereira Alves (Amares)

Prof. Américo Maria Simões Pereira (Terras de Bouro)

Redacção e Administração:

Santuário de Nossa Senhora de Abadia

Santa Maria de Bouro

4720 AMARES

Delegações:

BRAGA—Largo de Santa Cruz, 13

Tel.: 27602 • Telex: 32288

4700 BRAGA

AMARES—Casa do Dr. Francisco Alves

Bairro de Santa Catarina

Ferreiros

Tel.: 63334

4720 AMARES

• TERRAS DE BOURO—Casa do Prof. Américo Pereira

Assento - Ribeira

Tel.: 35242

4840 TERRAS DE BOURO

Propriedade da Confraria de Nossa Senhora de Abadia

DEPÓSITO LEGAL: N.º 12453/86

Composto e impresso: «Editora Correio do Minho»

Rua do Caires, 133

4700 BRAGA — APARTADO 290

Assinatura anual: Para território nacional, 600\$00; Para o estrangeiro, 1.000\$00. Preço avulso: 25\$00.

# PELO SANTUÁRIO



## PROMESSAS

Na peregrinação e na última quinzena de Maio cumpriram promessas a Nossa Senhora e deram:

Deolinda da Conceição Fernandes, Paredes Secas—Amares .....	20.000\$00
Alfredo Martins Pereira Dias, Bouro, S.ta Maria .....	5.000\$00
Leonida de Jesus Antunes, Bouro, S.ta Maria .....	5.000\$00
Maria Emilia Borges, Bouro, S.ta Maria .....	5.000\$00
Manuel Augusto Fernandes Gouveia, Bouro, S.ta Maria .....	2.500\$00
Joaquim Aguiar Leitão, Gondifelos .....	2.000\$00
Manuel Augusto Sousa Fonseca, Bouro, S.ta Maria .....	2.000\$00
Manuel Dias, Valdosedo .....	1.500\$00
Adelaide Pires Ramalho da Mota, Bouro, S.ta Maria .....	1.000\$00
Avelino Martins, Terras de Bouro .....	1.000\$00
Elvira da Conceição Araújo, Valdosedo .....	1.000\$00
José de Oliveira, Bouro, S.ta Maria .....	1.000\$00
Francisca Arantes, Carrazedo .....	1.000\$00
Seminária de Deus Almeida Azevedo, Bouro, S.ta Maria .....	1.000\$00
José Luis Ribeiro Alves Pontes, Rio Caldo ..	600\$00
Alfredo Abrantes, Lisboa .....	500\$00
Rosália Rosa Dias, Bouro, S.ta Maria .....	500\$00
António Joaquim Antunes, Paredes Secas ..	100\$00

## OFERTAS

Ofereceram a Nossa Senhora para as obras da restauração do Santuário e para o culto:

Manuel de Carvalho e Maria de Jesus da Silva, De Vilarinho Valdosedo .....	51.000\$00
Acacio Esteves da Silva, Vilela, Amares .....	1.000\$00
António Bento Dias, Feira Nova, Amares .....	1.000\$00
Custódio José de Sousa, Bouro, S.ta Marta ..	1.000\$00
Eugénio António da Silva, Paradela, Valdosedo .....	1.000\$00
António Fernando Rodrigues Pereira, Santa Isabel do Monte .....	500\$00
Porfírio Manuel Lopes .....	500\$00
Maria de Lurdes Esteves Fernandes .....	500\$00

Nascimento Ferreira Ribeiro, Rio Caldo ..... 500\$00

Emília Carneiro da Silva, de Bouro, S.ta Maria, por devoção a Nossa Senhora da Abadia e por uma promessa fez um pedidório na freguesia que rendeu 15.517\$50; entregou-os no dia da peregrinação.

Carta entregue na casa do Presidente da Confraria, José Pinto Cardoso, em Braga:

O portador desta oferta, 2.500\$00, agradece à Senhora da Abadia uma graça que Ela lhe vai conceder e aprecia muito tudo o que se tem feito para melhoramento do Santuário e de recepção aos peregrinos.

## PREPARAÇÃO DO SANTUÁRIO

Um grupo de mulheres de Bouro veio lavar, preparar e assear o Santuário para a festa da peregrinação.

Um jovem veio com elas para lhes carrar a água. Andaram desde as 7,30 horas até às 13 a lavá-lo, a limpá-lo, a chegar cera ao mobiliário.

As obras de restauro das três naves do corpo da igreja estavam-se a concluir; tiveram de retirar os restos das massas do chão; lavar as manchas das tintas que estavam nos móveis e nos supedâneos dos altares.

Enceraram os móveis para estarem em ordem e haver no Santuário aquele asseio que se requer, mais ainda num dia de festa.

Este grupo de senhoras, todas mães de família, por amor a Nossa Senhora da Abadia prepararam-lhe a sua casa para a festa da peregrinação.

A Mesa da Confraria e o capelão agradecem-lhes reconhecidos e pedem a Nossa Senhora, a nossa Mãe do Céu, para interceder por elas e conseguir as bênçãos de Deus.

## BENFEITOR DE «A VOZ DA ABADIA»

Padre Narciso Carneiro Fernandes pagou a sua assinatura de «A Voz da Abadia», com cinco mil escudos (5.000\$00).

## VISITAS

Já há uns dias que as crianças das escolas de Amares têm passado pela Abadia.

A Câmara Municipal proporcionou-lhes este ano um passeio à Barragem da Caniçada e à Abadia.

Para a sua cultura este passeio vale-lhes muito: vêem uma das melhores barragens de Portugal; e o nosso Santuário, que é o mais antigo que temos e foi sempre um centro da muita devoção a Nossa Senhora.

Para eles o passeio é mais um dia de festa ainda que tenham vindo muitas vezes à Abadia.

## MARIA CONDUZ OS FIÉIS À EUCHARISTIA

(Continuação da página 1)

de Entre Home e Cávado — gentes que vivem dos frutos dos seus campos e de tudo aquilo que a montanha lhes dá. Seguiu-se a missa campal, celebrada, sob docel, frente ao maravilhoso pórtico do santuário.

Depois da leitura do Evangelho, o sr. D. Carlos Pinheiro pronunciou importante homilia que transcrevemos na íntegra, na última página deste número de «A Voz da Abadia». Intitulou o seu todo de Contemplação e Acção. Fazendo uma evocação histórica do santuário, lembrando o esforço ingente que a actual mesa da confraria tem feito para restaurar e recuperar o património histórico, artístico, cultural e material do santuário e da confraria, falou de Maria e a Eucaristia, do cristão e as realidades terrestres, da coerência de vida, do dia mundial das Comunicações Sociais que se comemorava neste dia, e finalmente da Festa do Pentecostes e do início do Ano Mariano que se inicia no dia 7 de Junho deste ano e termina no dia 15 de Agosto de 1988.

A confraria, com sacrifício económico, mandou editar o texto da homilia e distribuiu-o gratuitamente aos peregrinos no fim da missa.

Antes da bênção final da missa, o presidente da confraria de Nossa Senhora da Abadia, José Pinto Cardoso, dirigiu três palavras aos peregrinos ali presentes: agradecimento, testemunho e pedido. Agradeceu a presença do sr. D. Carlos, grande amigo do santuário, o esforço desenvolvido pelos párocos do arceparquato de Amares, o carinho do sr. arcepreste, padre Manuel Ferreira, o trabalho dos mesários da confraria; deu testemunho de vida assente na devoção a Nossa Senhora, Mãe dos Homens, que os socorre na aflição; a terminar, pediu a todos os peregrinos e visitantes do real santuário de Nossa Senhora da Abadia que fossem generosos com esmolas «gordas» pois tudo o que se aqui vê, restaurado e conservado, é fruto de esmolas de benfeitores, peregrinos, romeiros e visitantes.

No decorrer das cerimónias religiosas, por mais duma vez, se teve de chamar a atenção das pessoas que circulavam no terreiro com prejuízo do recolhimento e fervor das pessoas que participavam nelas. O sr. D. Carlos chamou a atenção para a necessidade de bons acessos rodoviários ao santuário, à necessidade de se fazer uma variante que desvie o trânsito do recinto sagrado do santuário; o mesmo acentuou o presidente da confraria, José Pinto Cardoso. Foi lastimável que, durante a celebração da santa missa da peregrinação, muitas pessoas tivessem sido perturbadas no seu recolhimento e vivência pelo passar, pelo seu meio, de autocarros de carreira e de visitantes que, na realidade não têm outro percurso por onde se desviarem.

Finda a missa e as cerimónias da peregrinação, muitos milhares de pessoas, nos terreiros do santuário, à sombra de árvores frondosas, estenderam as suas mantas e abriram os farnéis. Ao duro peregrinar a subir a montanha, sucedeu-se o descanso, o confraternizar, o ver amigos e conhecidos, a cavaqueira, e... com alegria, admirar a riqueza da talha do santuário, agora restaurada, com o ouro reluzente a dar-lhes raios de luz e beleza no grande templo agora já sem os andaimes das obras que lá estavam há vários anos.

No decorrer da tarde, depois da penitência da manhã, sucedeu-se o ar festivo da romaria, num ambiente de sol agradável, temperatura amena e um azul de céu a cobrir o verde das árvores. Sentia-se, verdadeiramente, que o santuário de Nossa Senhora da Abadia é um lugar aprazível de paz, meditação, oração e de beleza.

PAULO FERRO



Fábrica de fatos casacos calças

de alta categoria!

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Ponte dos Falcões

Telefone 71 2 10

Maximinos - 4700 Braga

Telex 32288 Facho



Francisco Oliveira  
MÁQUINAS DE COSTURA  
INDUSTRIAIS

SEDE: R. NOVE DE ABRIL, 612 — TELS. 496738-494378 — TELEX 23393 FRAMAQ P — 4200 PORTO  
FILIAIS: URBANIZAÇÃO S. JOSÉ, B. 3 - 4 — ESCADAS — 4750 BARCELOS — TELEF. 82022  
LUGAR DE ARCAS — CRISTELOS — 4620 LOUSADA — TELEFONE 912904

# TERRAS DE BOURO

## CARVALHEIRA

### DO ALTO DAS MÓS

Upa... amigos!  
Cá estamos mais uma vez no Alto das Mós.  
Enquanto descansamos da fadiga provocada pela subida, vamos aproveitar para respirar um pouco deste ar puro e admirar a beleza da Ribeira-Homem que daqui se disfruta. Entretanto vamos à nossa habitual cavaqueira.

///

Ali para os lados do Vale do Cávado, a Associação Cultural de Valdosende festejou o seu 5.º aniversário.

Nesta festa de aniversário, entre outras individualidades, encontravam-se os srs. Presidente e Vereador do Pelouro do Desporto, o que é digno de louvar.

Para esta colectividade, os nossos sinceros parabéns.

Em Fevereiro passado, a Associação Desportiva e Recreativa de Carvalheira festejou os seus 21 anos de existência real e 15 de legalização. Para a festa comemorativa, entre muitos outros, foram convidados os srs. Presidente e Vereadores dos Pelouros da Cultura e do Desporto da Câmara Municipal de Terras de Bouro, que primaram pela sua ausência. Nota-se que o sr. Vereador do Pelouro do Desporto comunicou que, por motivos da sua vida particular, não poderia estar presente.

Concordamos que um ser de tenra idade (5 anos) precise de apoio e carinho, en-

quanto que um ser de maior idade (21 anos, até já pode cumprir o serviço militar!) não necessite desse mesmo carinho e apoio, pois já está em muito boa idade de se governar por si próprio.

Não se trata de inveja ou ciúme, mas de um desabafo que os sócios, amigos e simpatizantes da A.D.R. de Carvalheira não poderiam engolir.

Haverá dualidade de critérios, ou os ares de Carvalheira serão prejudiciais à saúde?

Esperamos e cremos que não.

///

...Já que estamos a falar da Associação Desportiva e Recreativa de Carvalheira e das Autarquias locais, lá vai mais uma realidade:

De entre as modalidades dinamizadas por esta colectividade (do desporto à cultura e recreio), destacamos a «QUERQUENAE Carvalheira Rádio Clube» que emite com regularidade desde 5 de Julho de 1986.

Ao ser criada esta Rádio (a única existente em Terras de Bouro), foi feita uma proposta: «Criar uma Rádio Livre, isenta, justa e independente, que estivesse ao serviço da cultura e das causas justas do povo de Terras de Bouro».

Se esta Rádio quisesse seguir um caminho diferente daquele que se propôs ou enveredar por tendências político-partidárias, já poderia ter recebido apoio financeiro de uma ou mais formações políticas; nós queremos continuar livres e independentes e a «chamar aos bois pelos seus próprios nomes».

Embora já por duas vezes tenhamos solicitado o apoio das Autarquias locais (Câmara e Junta), até hoje nada recebemos. Embora pareça incrível, somos desconhecidos na nossa terra—Terras de Bouro, mas somos conhecidos em Braga, Lisboa e até em Lagoa, no Algarve (a nível de organismos oficiais e outras organizações, claro!).

Somos uma voz que quando denuncia determina-

das falhas ou carências, se torna incómoda, daí, talvez, a razão de não merecermos os apoios dos cofres autárquicos.

A carolice e luta de um punhado de jovens apoiados por outros menos jovens, vai continuar e a «QUERQUENAE» só morrerá por falta de apoio daqueles que o Povo elegera para seus representantes. Se este órgão cultural e de comunicação social se extinguir, o Povo deve culpar e pedir satisfações àqueles que escolheu para dirigir os destinos desta nossa terra.

O preço da liberdade e independência é demasiado pesado para ser suportado apenas por um punhado de carolas.

///

...Bom, chega de saturar o espaço rádio-eléctrico, agora vamos a outro assunto: As obras do cemitério paroquial continuam em bom ritmo, só que... a obra ainda não está a meio, muito longe disso, e as despesas com materiais e mão-de-obra

já começam a preocupar os nossos edis. (Será que eu tinha mesmo razão, quando denunciava que a nossa última morada não deveria ser ampliada naquele sentido? O tempo o dirá!)

///

Por hoje basta de conversa. Vamos ao trabalho e não se esqueça de fazer o tratamento da sua vinha contra o mildio, oídio e outras doenças.

Até ao próximo encontro no Alto das Mós.

**P.S.**—Se não conhecem o Alto das Mós, aceitem o meu convite e vamos todos subir esta montanha no próximo dia 28 de Junho na Peregrinação ao Sagrado Coração de Jesus. Se já conhece o local e a Peregrinação, mais uma razão para nesse dia trazer o seu farnel e subir a este paradisíaco lugar.

Um abraço do vosso amigo

Manuel José Capela

## RIO CALDO

### ENCONTRO DE LEIGOS

No domingo dia 31 de Maio foi levado a efeito na paróquia de Rio Caldo um encontro para leigos.

O tema deste encontro reflectiu a missão dos leigos na Igreja e no Mundo 20 anos após o Concílio Ecu-  
mênico Vaticano II.

A dar apoio e a orientar este Encontro esteve o casal Cruz de Vieira do Minho.

A abrir os trabalhos o sr. padre Adelino, pároco de Rio Caldo, teve uma pa-  
râmica acerca da missão dos leigos na Igreja, e afirmou a determinada altura «que os leigos têm que assumir as suas funções na Igreja e que os padres também não podem fazer tudo, mas estar mais disponíveis para o seu campo específico de acção, referindo nomeadamente a celebração da Eucaristia e administração dos outros sacramentos e

destes particularmente o da penitência.

Pelo casal Cruz foi apontado muito sumariamente a forma de integração dos leigos na Igreja e dadas algumas sugestões quanto às actividades específicas dos mesmos. Foram referidos como exemplo a catequese de jovens, a visita pascal por leigos e o recebimento dos «direitos paroquiais».

Pela paróquia de Rio Caldo estavam presentes os representantes do grupo de casais, do grupo de jovens «Pioneiros de Cristo» e o presidente da catequese.

Estes, teceram alguns comentários, versando o tema e dando testemunho das actividades já realizadas.

O número de leigos presentes a este Encontro era de dezoito, o que representa um bom fermento para o desenvolvimento da vida paroquial em Rio Caldo.

Avelino Soares

## VILAR DA VEIGA

### QUEM É O RESPONSÁVEL?

No dia 22 de Maio uma criança caiu do recreio da escola de Admeus, à propriedade que lhe fica anexa, de uma altura de cerca de 4 metros, tendo durante a queda embatido num limoeiro.

Da queda resultaram escoriações diversas e a fractura num dos membros inferiores, pelo que a criança foi de imediato conduzida ao Hospital de S. Marcos em Braga pela C.V.P. de Rio Caldo.

O espírito de indignação, por tal acontecimento era notório em todas as pessoas que compareceram no local. Este estado de espírito deve-se ao facto dos serviços de obras da C. M. de Terras de Bouro já terem sido; segundo informação da Junta de Freguesia, alertados para a necessidade que há em colocar rede à volta de todo o recinto daquela escola e até ao presente ainda o não terem feito.

Mas isto já foi feito na escola em Pereiró?!...

Convirá dizer que os buracos no muro para fixação dos postes que irão suportar a rede já estão feitos há mais de um ano, e que a vedação defronte ao alçado principal da escola, foi começado em Outubro/86 e até hoje ainda ali não foi colocada a respectiva rede.

Refira-se ainda a inexistência de uma simples torneira com água no exterior do edifício escolar, o que obriga as crianças a evadirem continuamente a propriedade privada, para poderem beber.

Porque assim é, e porque crianças são crianças, ficam algumas perguntas que são dos moradores daquela localidade:

—Porque se começam e não acabam aqui as obras?

—Porque não se previnem estes casos?—Há locais aqui, onde mais, podem acontecer!...

—Quem é, ou assume agora a responsabilidade?

Avelino Soares

## SOUTO

(Continuação da página 1)

vencimento mensal do pároco, etc.).

O segundo, o Conselho Pastoral, constituído por representantes dos diversos órgãos existentes na paróquia, terá a missão de juntamente com o pároco estudar as melhores soluções para a vida espiritual da comunidade.

As confrarias continuam a ser entidades autónomas mantendo os seus direitos e deveres.

A laia de conclusão, o espírito de tudo isto parece muito bom, em teoria. Na prática aparecerão alguns obstáculos que serão eliminados na medida em que cada um (dominados do Corpo Místico de Cristo ou não) seja capaz de colocar Deus simbolizado no nosso irmão, acima de todo o interesse pessoal.

### CENTRO CULTURAL DE SOUTO — UMA QUESTÃO DE PACIÊNCIA

O Centro Cultural de Souto, que até ao Carnaval se apresentava de «saúde», aparece a partir daí sem sinais de vida.

As pessoas interrogam-se sobre o que se passa. Uns dizem que é uma questão de desleixo, falta de interesse de quem compete tomar decisões; outros pensam que é uma questão de paciência.

A meu ver a política é como uma máquina. Nem sempre funciona. Umaz vezes por falta de verba, outras vezes culpas humanas, burocracias.

Mas o problema dos jovens do Souto contua sem solução. Até quando?

### SERRAÇÃO DE MADEIRAS (EXPORTAÇÃO)

José Freitas da Mota

Telefone 36118  
Lamoso — Caldelas  
4720 AMARES

## PADARIA UNIVERSAL

DE *António José Fernandes*

ESMERADO SERVIÇO DE PÃO E PRODUTOS AFINS

FABRICO E VENDA DE PÃO ESPECIAL AOS DOMINGOS PARA TORNAR O SEU ALMOÇO MAIS APETITOSO  
O PÃO É O MELHOR E MAIS BARATO DOS ALIMENTOS  
PREFIRA O DA **PADARIA UNIVERSAL**

TELEFONE 66125  
SANTA MARIA DE BOURO • AMARES

### confecções

# J U A L

Vestuário para Homem Senhora e Criança

*Especialidade em vestidos de Noivas*

RUA GIL VICENTE, 69-71  
GUIMARÃES

# AMARES

## FIGUEIREDO

### MÊS DE MAIO MÊS DAS FLORES MÊS DA VIRGEM

É bem verdade que o mês de Maio é o mês das flores dos campos e dos jardins. O mês dos lírios dos vales. O mês especialmente dedicado a Nossa Senhora. O Mês da penitência e ora-

ção, insistentemente recomendadas por Ela na Cova da Iria, como condição quase única para que as almas se salvem e os pecadores se convertam.

Cônsua destas realidades, a nossa comunidade paroquial honrou, todos os dias, e o melhor possível, a Senhora do Rosário de Fá-

tima, ao longo daquele mês, com a recitação do Terço, Missa e Bênção do Santíssimo.

Os dias 3, 13 e 31 foram os dias em que a Mãe de Deus devia ter ficado mais satisfeita connosco. Foram os dias em que mais Lhe rezámos e cantámos, louvando-A e solicitando-Lhe as bênçãos do Céu.

samentos e baptizados; tangendo lúgubre no desparecimento do rol dos vivos de parentes e amigos nossos.

Agora, cansado e velho, aguarda que seja retirado e substituído.

Como tudo que se acaba e como todos nós que igualmente acabaremos, assim também acabou o nosso sino grande.

Jamais o ouviremos, alegre ou triste, lá do alto da torre da nossa Igreja!...

habituais em honra do nosso Padroeiro.

Entendemos que não vão ficar aquém das efectuadas nos demais anos, tanto sob o aspecto religioso, como na variedade de atracções já programadas, pois o Juiz da Festa e seus colaboradores são incansáveis e prometem exceder as suas possibilidades.

Foi um dia grande, cheio de alegria. E foi um gosto vê-las radiantes gritando, cantando e dançando.

Se o Menino Jesus quiser, no próximo ano há mais, sim, florinhas em botão!

### PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Efectuaram o pagamento das respectivas assinaturas, por mais um ano, o sr. Manuel da Costa Oliveira, das Cales, mas radicado em Marselha, e sua cunhada sr.ª D. Rosa Olívia da Silva Araújo, natural desta freguesia, mas residente na Casa 6, da Travessa do telheiro, em S. Mamede de Infesta, Matosinhos.

Os nossos agradecimentos.

(C.)

## FERREIROS (FEIRA NOVA)

### PLACAS DE ORIENTAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO SÃO INSTRUMENTOS AO SERVIÇO DE TODOS

A Vila de Amares foi, recentemente, dotada com placas de orientação e identificação o que facilita a viagem dos que por cá passam com outros destinos, ou daqueles que gostam de visitar e registar as localidades que visitam.

As Termas de Caldelas e do Gerês aparecem também, agora, mais e melhor indicadas a partir de Braga.

Trata-se de uma medida útil e necessária, razão por que em todos os cidadãos deve haver o interesse pela protecção e conservação de tais placas, evitando-se a colagem de cartazes nas mesmas, a raspagem das tintas e o apagamento das indicações nelas contidas, a destruição e o arranque das mesmas.

Vamos evitar este espectáculo desagradável e sejamos amigos de nós próprios, dos outros e do espaço que nos rodeia porque ele é de todos.

### NOVO EDIFÍCIO, NO LARGO DA FEIRA NOVA DA VILA DA AMARES SERÁ UM ESPAÇO DE PROMOÇÃO LOCAL

Um prédio, a implantar ao fundo do Largo da Feira Nova, da Vila de Amares, frente à Pastelaria Corimba, no ângulo de confluência da Rua Engenheiro Amaro da Costa com a Rua Martim Moniz, pela estrutura que apresenta, pelas suas características e finalidades a que se destina, vai constituir um espaço de desenvolvimento na localidade.

Trata-se de um imóvel da iniciativa dos empreiteiros Eusébio & Filhos, com rés-do-chão mais três andares, servidos por ascensores, destinados a escritórios e actividades do ramo comercial, estando o último piso com características polivalentes, em princípio, reservado para restaurante que, pela sua localização e situação sobranceira à Vila, constituirá um excelente panorâmico.

A altura deste belo e moderno edifício não ultrapassará a do Banco Fonseca & Burnay que lhe fica em frente e, segundo deliberação da Câmara Municipal de Amares, após algumas correcções ao projecto, a altura das construções em banda da Rua Martins Moniz obedecerá, futuramente, à cêrcea deste novo imóvel.

### O NOSSO SINO GRANDE

O sino grande do nosso campanário calou-se. Calou-se, porque partiu.

Badalou ao longo de quase 35 anos, chamando-nos para a oração em comunidade; repenicando alegremente nas festas, ca-

### FESTAS DE S. PEDRO/87

No último fim-de-semana deste mês, realizam-se, nesta freguesia, as festividades



SERRALHARIA CIVIL

MARTINS & SOUSA, L. DA

- ★ Caixilharia de alumínio
  - ★ Marquises
  - ★ Gradeamentos
  - ★ Divisórias silos
  - ★ Coberturas
- e qualquer tipo de serviços em ferro



«CORTE E QUINAGEM DE CHAPA»

LUGAR DA AMARELA

FERREIROS • TELEF. 73328 • 4700 BRAGA

## TORRE

### GRAVE ACIDENTE CAUSOU A MORTE DE UM JOVEM

Um grave acidente, na estrada nacional, junto ao cruzamento do caminho da Igreja, quando dois jovens amigos se iam cruzar em motorizada, estes chocaram violentamente o que poderia ter sido a morte imediata dos dois, mas só o José Antunes, mais conhecido pelo Noca, de 21 anos, veio a falecer.

O outro, natural de Paranhos, ficou gravemente ferido, encontrando-se ainda no hospital.

O funeral do José Antunes realizou-se no dia 24 de Abril, tendo acompanhado o féretro muitos jovens amigos.

Paz à sua alma.

### PEREGRINAÇÃO À SENHORA DA ABADIA

Não faltaram os devotos desta freguesia de Santa Maria da Torre que, no dia 31 de Maio, em autocarro, carros particulares e motorizadas se deslocaram até Bouro para participarem na segunda peregrinação a Nossa Senhora da Abadia.

Correu tudo com grande fé e gratidão para com aquela que é a nossa Mãe.

Que Nossa Senhora da Abadia continue a orientar o sr. Presidente da Confraria para que as suas palavras que foram bem aceites pe-

los devotos, neste dia, tenham os seus frutos e que prolongue a sua missão de zelador de Nossa Senhora da Abadia e do Seu Santuário.

### ENCONTRO DE FUTEBOL

Realizou-se no dia 24 de Maio, um encontro de futebol entre os antigos desportistas casados e os solteiros. Foi um convívio bem apetecido, sendo, no final, atribuída uma taça que foi oferta do Café da Torre.

### PASSEIO DAS CRIANÇAS DO ENSINO PRIMÁRIO

No dia 28 de Maio, com a participação de todas as professoras, realizou-se o passeio anual das nossas crianças em direcção a Guimarães, a cidade berço, das raízes da fundação de Portugal.

Foi muito agradável e proveitosa esta ida até Guimarães a avaliar pelo estado de satisfação que todas as crianças mostravam à chegada.

### ÓBITOS

Faleceu no dia 1 de Maio, o nosso carpinteiro, sr. Carlos de Almeida que contava 84 anos de idade.

Deixou grandes obras de arte executadas com perfeição na Igreja da nossa freguesia.

Paz à sua alma.

## EUROCOSTURA-MAQUINAS DE COSTURA INDUSTRIAIS, LDA.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

COSTURA  
*Rimoldi*

CORTE  
*WOLF*

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS  
AGULHAS

SCHMETZ

MOTORES PARA MÁQUINAS DE COSTURA



FR ELETTROMECCANICA

Serviços Comerciais e Técnicos — Tel.: 817522  
Secção de Peças e Acessórios — Tel.: 815398  
R. Constituição, 2296 — 4200 PORTO — Tel.: 817522 — Telex: 27001 EURIMAR P

## LAGELO

INDÚSTRIA FRIGORÍFICA — BRAGA

- VITRINES FRIGORÍFICAS
- MÓVEIS LACTICÍNIOS
- ARMÁRIOS FRIGORÍFICOS
- CONGELADORES CENTRAIS
- ESTANERIA PARA AUTO-MERCADOS
- BALCÕES FRIGORÍFICOS
- MÁQUINAS E MOINHOS DE CAFÉ
- TODO O EQUIPAMENTO PARA COZINHAS

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

TELEFONES 23293 E 70815  
APARTADO 24 — FERREIROS — 4701 BRAGA — Codex

# AMARES

## Actividades da Unidade de Socorro do Núcleo de Amares da C.V.P.

Durante os cinco meses da sua existência a Unidade e Socorro desenvolveu uma actividade notória. O serviço de ambulância registou um aumento progressivo de transporte de pacientes. Iniciando com 36 saídas no mês de Janeiro, atingiu em Maio o número de 123, correspondendo ao percurso de 3.794 Km.

A Unidade de Socorro prestou também apoio à organização do Motocross no Anjo da Guarda—Prose-lo e à prova automobilística da Rampa da Falperra. Possui equipamento Rádio eficaz ao apoio a qualquer manifestação desportiva ou religiosa.

O Núcleo conta 480 sócios. Os mesmos podem beneficiar das seguintes regalias:

—Os sócios com mais da C.V.P. com mais de um ano de inscrição, desde que tenham as suas quotas em dia, passam a ter, a partir de 1 de Julho de 1987, os seguintes direitos:

a) — Tratamentos nos postos de Socorro da C.V.P., com desconto de 10%;

b) — Transporte em ambulâncias, dentro da área das respectivas Delegações ou da sede com o desconto de 25%;

c) — Transporte em ambulâncias, fora dessas, com o desconto de 15%;

d) — Frequentar gratuitamente cursos de primeiros socorros ministrados pela instituição;

e) — No hospital de Santo António da Convalescência (Casas de Saúde da C.V.P.): desconto de 10% sobre as diárias de internamento e sobre os serviços de análises, raios X, xero-mamografias e electrocardiogramas;

—Beneficiam também de 10% sobre o valor ds consultas das diversas especialidade existentes que a seguir se indicam: Cardiologia, Clínica Geral, Cirurgia plástica, Cirurgia Vascular, Endocrinologia, Ginecologia e Obstetícia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Neurocirurgia, Proctologia, Senilologia e Urologia.

No âmbito do apoio da C.E.E. a cidadãos desfavorecidos e conforme informações prestadas por algumas Juntas de Freguesia: Paranhos, Paredes Secas, Lago, Rendufe, Besteiros, Figueiredo, Bouro Santa Maria, Bouro Santa Marta, Fiscal e Torre, foram distribuídos géneros alimentícios constituídos por manteiga, leite e pão. A campanha teve já o seu termo.

### Informação

Estão abertas inscrições para a segunda Escola de Recrutadas da Cruz Vermelha Portuguesa, de Amares.

### ASSINATURAS — PAGAMENTO

Pagaram a su assinatura: João Fernandes Pinto, Bairro Municipal, Amares e António Augusto da Silva, Café Amarense, Amares.

## FESTA DE SANTA MARTA

Realizou-se no passado dia 17 de Maio, no lugar de Santa Marta, desta freguesia, um bazar para arranjar fundos para a ajuda da festa de Santa Marta. A festa é realizada todos os anos no último domingo de Julho, uma semana depois do Nosso Senhor da Saúde, a principal celebração religiosa da freguesia de Lago conhecida por todo o Concelho e não só.

A capela de Santa Marta foi construída há mais de um século e foi restaurada há dez anos. Este ano a comissão de festas utilizou os lucros que restam da festa do ano anterior e com a colaboração da Junta de Freguesia alargaram o largo que rodeia a capela e construíram um tanque de lavar roupa para os habitantes desta lugar o utilizarem. Agora só falta a Junta de Freguesia arranjar e alargar os acessos para a capela porque estão todos péssimos.

Os da Comissão de Festas também estão a trabalhar para conseguirem juntar donativos suficientes para fazerem uma bonita festa em honra da padroeira deste lugar.

O bazar correu com grande sucesso, houve muitos petiscos, churascos, rifas, um torneio de fito, etc. Tudo correu muito bem e com muita alegria. No bazar foram apurados por volta de 25.000\$00 (vinte e cinco mil escudos).

Mas no fundo disto tudo há uma coisa muito triste, é que só os-deste lugar é que doaram ofertas para o Bazar, fazendo sentir-se que o povo do lugar seja o único a celebrar a festa em vez de toda a freguesia. Mas a festa é feita para todo o povo da freguesia.

## FESTAS DE SANTO ANTÓNIO

O Grupo Folclórico de Lago e o Rancho Infantil de Lago estão a preparar com o apoio da Junta de Freguesia e da A.F.I.L. o carro de representação desta mesma freguesia para o cortejo da festa de Santo António em Ferreiros-Amares. Irão tentar dar todo o apoio para que esta freguesia seja bem representada.

## INTOXICAÇÃO

No dia 25 de Maio houve um grande acontecimento na sede da Junta desta freguesia no decorrer de uma aula do curso de corte e costura, uns meninos bonitos injectaram—um gás lacrimal em forma de spray pelas janelas provocando uma intoxicação às pessoas que estavam presentes.

Comunicou-se às autoridades mas não se viu resultado. No dia seguinte o edifício continuava a ter o gás no ar mas não se apercebia enquanto se fez o ensaio

habitual do grupo infantil. No meio do ensaio foram obrigados a parar porque as crianças estavam quase todas intoxicadas. Os casos mais graves foram levadas para as urgências mais próximas para receberem tratamentos. Aqui vai o nosso agradecimento à Cruz Vermelha de Amares.

O rapaz que fez esta brincadeira merecia um castigo e algumas pessoas já foram à Judiciária fazer queixa. Agora aguarda-se que a justiça seja feita!!!

## DIA PAROQUIAL DOS DOENTES E IDOSOS

Conforme nos tínhamos proposto ao programar a celebração do mês de Maio, realizou-se, no dia 24 de Maio, uma tarde de reflexão, oração e convívio com os idosos e doentes desta paróquia.

Com a presença da quase totalidade destes, fez-se o acolhimento junto à Igreja Paroquial onde teve lugar uma celebração mariana e eucarística, seguindo-se-lhe, no recinto do parque, um alegre e franco convívio.

O Movimento dos Cruzados de Fátima preparou e serviu um lanche a todos eles.

Destacámos também a presença do Núcleo da Cruz Vermelha de Amares

que, tão gentilmente, se prontificou a dar o indispensável apoio, nestas circunstâncias, aos doentes e idosos mais necessitados de especiais cuidados.

A paróquia manifestou assim, sensivelmente, o carinho e apreço pelos mais velhinhos e doentes num gesto de verdadeira comunhão!

Um «bem haja» a todos os que colaboraram para que esta actividade, tão humana e cristã, se realizasse. Especialmente àqueles que se dedicaram à deslocação dos mesmos, um particular obrigado bem como ao Núcleo da Cruz Vermelha de Amares pela sua colaboração.

Eis uma experiência positiva que merece ser continuada...

## MOVIMENTO RELIGIOSO Baptismos

Celebraram-se nesta última quinzena do mês de Maio os seguintes baptisms:

César Ricardo Veloso Ferreira, filho de António Alberto Pereira Ferreira e de Maria Manuela Veloso Azevedo, residente no lugar de Santa Marta.

Foram padrinhos Aulânio Gomes Alves e Casimira Maria Soares de Carvalho.

Andreia Eduarda Carvalho Pinto, filha de José da

Luz Silva Pinto e de Maria da Conceição Soares de Carvalho, do lugar da Igreja.

Os padrinhos foram: João António Martins Ferreira e Teresa de Jesus Fernandes Macedo.

Maria José da Silva Soares, filha de Fernando Pinheiro Soares e de Adelaide da Conceição Ribeiro da Silva, residentes nesta paróquia de Lago.

Os padrinhos foram: Acácio Pinheiro Soares e Maria da Conceição da Silva Peixoto Soares.

Pensão UNIVERSAL

ABERTA TODO O ANO

Restaurante

EM

TERMAS

DE CALDELAS

Telefones 36236/36286

4720 AMARES

VISITE

O SANTUÁRIO

DA ABADIA

## CALDELAS

(Continuação da página 1)

e conservação, está, neste momento, apta a abrir ao público, faltando-lhe, como piscina, o essencial, a água que não chega devido a deficiências no percurso, depósito e condutas, prevenido-se, caso se mantenha esta situação, o recurso ao abastecimento de água através dos Bombeiros Voluntários de Amares.

Julga-se, assim, necessário obstar quanto antes a estas dificuldades para que aqueles que visitam Caldelas, as suas Termas e os locais turísticos de que Amares dispõe, sejam, efectivamente, divulgadores da nossa terra e não censores, obrigados pelas más condições de recepção e estadia, que possam provocar uma retracção e afastamento de turistas, o que não queremos, mas que, de facto, é urgente evitar, estando para isso atentos o poder local e os responsáveis do turismo de quem depende a iniciativa e a ponderação no que respeita a obras de melhoramentos, particulares ou públicos, e ao tempo em que estes devem ser realizados.

F. ALVES

## ESPAÇO TERMAL E COMÉRCIO CONCORRENCEIAL — UM PROBLEMA AINDA NÃO RESOLVIDO

Já lá vai quase um mês desde que abrimos as Termas de Caldelas.

No que respeita à frequência banear têm-se registado os valores normais relativamente a épocas precedentes.

Quanto ao comércio turístico nas imediações do parque termal, este debate-se com a concorrência dos vendedores ambulantes que, embora fora do recinto das termas, abancando onde querem, de algum modo prejudicam aqueles que têm as suas lojas das quais pagam aluguer e os impostos decorrentes do exercício daquela actividade comercial.

Trata-se de um problema que é necessário equacionar, por parte de quem de direito, a fim de que se estabeleça a disciplina e o ordenamento comercial turístico para bem dos residentes e dos que passam por Caldelas, ou frequentam esta localidade durante a época balnear.

## Cardoso da Saudade

• FATOS

• CALÇAS

• CASACOS

• BLUSÕES

ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE

A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Cardoso da Saudade

LARGO DE SANTA CRUZ — BRAGA

# TERRAS DE BOURO

## MOIMENTA

### LÁ VAI ELA!!! SENHOR MANUEL JOSÉ

Fiquei muito admirado com a sua crónica ao meu artigo que escrevi no jornal n.º 57—Ano III, de 14 de Maio do ano em giro.

Só é pena que o senhor tivesse lido as 8 primeiras linhas a que o sr. Capela se refere.

Para quem ficou a leitura a seguir?

Devia-se ter debruçado nela, como eu me debrucei na sua.

Santo Agostinho teve um baptismo solene. E, quem o baptizou, não tinha nenhum parafuso fora do sítio.

Debruce-se sobre o artigo em referência e mastigue-o bem mastigado e você vê como fica santificado.

### O Baptismo d'Agostinho Em vinte e cinco d'Abril!

Da igreja conquistou  
Muitos cravos: Mais de mil.

Entende bem o que eu quero dizer com esta quadrada?

Leia as outras.

E mesmo o alto das Mós, julgo que não teve nada como as mentiras ou verdades do 25 de Abril. Mentiras sempre as houve e há-de haver.

Comunidade onde todos são importantes e necessários.

É em comunidade que todos devemos trabalhar porque somos irmãos em Cristo, interessados nas ideias uns dos outros, pacientes, tolerantes, instrutivos na crítica e certos, pela fé, de que em cada um há dons, oferta do Espírito Santo, para serem postos ao serviço de todos.

Não quero dizer com isto que os leigos, com o seu trabalho e esforços culturais e políticos, construam o Reino de Deus, pois que o

Reino de Deus é pura iniciativa e dom de Deus. Mas, onde quer que os cristãos, animados pelo amor de Cristo, trabalham na construção de um mundo justo, livre, pacífico e humano, eles estão a colocar os sinais do Reino que há-de vir, realizam qualquer coisa com valor definitivo e que está definitivamente ancorado no real; semeiam uma semente no campo da história que crescerá de maneira maravilhosa no Reino que há-de vir. O serviço do mundo feito pelos leigos participa, pois, no carácter sacramental da Igreja, povo messiânico que é, na sua totalidade, sacramento universal de salvação.

Esta nossa reunião, poderá, de futuro, dar os seus frutos, que dependerão do nosso bom trabalho, colaborando com os pastores católicos, apostólicos, romanos, responsáveis pelas nossas paróquias, que são os senhores padres.

Muito se tem falado da descrutianização da Europa, nestes últimos tempos; dos desafios que essa realidade coloca à Igreja; aos baptizados. Todos sabemos que não há receitas para a evangelização. Que há, então? Imaginação a despertar, coragem a ganhar, lucidez a ter, verdade, entusiasmo e vida a anunciar, à maneira de fermento, dentro dos actuais meios de comunicação social e diante dos novos destinatários desta geração do audio-visual.

Neste campo, aliás, o sonho tornou-se já realidade em alguns bons programas religiosos, na Rádio e na Televisão do nosso País.

Hoje aqui reunidos  
Alegres damos as mãos!  
Assim honramos a Cristo,  
E somos todos irmãos.

Então sr. Capela e esta?

Reino de Deus, pois que o

### SAUDADES...

*De nós se vai afastar  
O Ilustre e Bom Pastor!  
O Bispo auxiliar...  
Temos-lhe muito Amor!*

*Esteve em Terras de Bouro,  
O querido Dom Joaquim,  
Vai para Vila Real  
E foi, Deus que quis assim.*

Estas quadras referem-se ao dia 30 de Maio, porque Sua Excelência Reverendíssima esteve connosco numa reunião de leigos, no Centro Cultural de Terras de Bouro, para nos esclarecer o que é um Sinodo.

Todavia, embora hajam pessoas que, nos bancos da catequese tivessem aprendido certas verdades, fizeram-nos lá perder bastante tempo, talvez por ignorância, já ter esquecido do que aprendemos na catequese, ou, não a frequentaram.

### SEGURANÇA SOCIAL

Emigrantes devem informar-se acerca dos direitos que lhes conferiu a adesão de Portugal à CEE.

Qualquer prestação de Segurança Social que não tenha sido liquidada ou que tenha sido suspensa em razão de o interessado ser de nacionalidade portuguesa ou de ter passado a residir em Portugal, será a seu pedido liquidada ou reposta em pagamento em determinadas circunstâncias.

Os interessados cujos direitos a uma pensão ou renda, ou a prestações por órfãos, foram liquidados antes de 1-1-86, podem requerer a revisão dos seus direitos à luz dos regulamentos aplicáveis a partir daquela data.

Poderão ser solicitadas informações sobre estas questões junto dos seguintes organismos:

— Centro Nacional de Pensões—Campo Grande, 6  
1771 Lisboa Codex—Tele-

fonos 730682, 730582, 777366 e 730532.

— Departamento de Relações Internacionais e Convenções de Segurança Social—Rua da Junqueira, 112  
1302 Lisboa Codex—Telefone 43379 (rede de Lisboa)  
—Telex 43379 DRICSS P ou de instituições de Segurança Social de outros Estados-membros da CEE.

Aconselham-se os interessados que tenham dúvidas sobre se a sua situação está ou não abrangida pelas disposições referidas nesta informação a consultarem os organismos acima referidos.

### NOVO ASSINANTE

A esposa do sr. António C. Marques, emigrantes na Austrália, perguntou-me como havia de fazer para receber o jornal.

Eu disse-lhe: ó minha senhora basta deixar-me a direcção.

E ela toda pronta, entregou-me logo e não só: pagou logo a assinatura.

*Nossa Senhora da Abadia,  
Vá na vossa companhia.*

Como o nosso povo cantava e canta, a nossa Senhora:

*Não é só na cidade  
Que a Virgem filhos tem:  
Do campo os lavradores  
Seus filhos são também!*

Esta quadra é do sr. padre João Veloso, e encontra-se no livro Via Sacra, cânticos dedicados a Nossa Senhora, no mês de Maio.

### Joaquim Santos Martins

Por absoluta falta de espaço, não nos foi possível publicar algumas notícias. Do facto pedimos desculpa aos leitores de Moimenta.

## VALDOSENDE

O Grupo Cultural e Recreativo da Juventude de Valdosedende levou à cena a peça teatral: «O Auto de Mafina Mendes em Auto de Natal». Teve êxito a apresentação em Celeirós-Braga.

Com um elenco de 10 jovens está este grupo como já várias vezes foi dito, voltado para o teatro que anima, distrai e sobretudo, no campo cultural é de louvar a iniciativa:

—A nossa freguesia em progresso, embora lento, tem história como qualquer outra. Assim, há mais de duzentos anos mais propriamente há 229 anos, o Abade Alexandre do Vale Araújo escrevia:

—Esta freguesia de Valdosedende é da Província do Minho, Arcebispado de Braga, comarca da Vila de Viana, pertence e é do concelho de Sequeirós, Terras de Bouro.

É donatário deste concelho o fidalgo de S. João de Rey, Luís Manuel de Azevedo, que da presente o é.

Tem esta freguesia cento e dois fogos e pessoas de Sacramento trezentas e cinquenta e duas.

O Pároco é Abade da apresentação Real Convento de Bouro e rende a freguesia trezentos e cinquenta mil reis pouco mais ou menos.

se não acha senão bichos...

Poder-se-ia tecer algum comentário acerca das comparações várias do Abade; no entanto um reparo se pode fazer à primeira vista:

1.º—Há mais fogos e gente.

2.º—Há falta de bichos pois se os haviam naquele tempo, hoje desapareceram.

3.º—Na pobreza de outrora há hoje mais riqueza e caprichos.

Somos realmente poucos para sermos tão caprichosos e egoístas. Falamos muito, conservamos pouco e não dizemos nada.

Podemos inverter as coisas? Para juntos fazermos muito?

Pensem uns nos outros pois todos temos muito para dar e podermos ser grandes como os maiores.

### ANIVERSÁRIOS

Festejaram seus aniversários: Em 30/5 o menino Sérgio Manuel Araújo Martins e Maria Amélia Antunes Coelho. Em 5/6, a jovem Maria de Fátima Antunes Costa que festejou as suas 20 primaveras.

Também festejou os seus 14 anos o jovem filho do sr. Eurico Carvalho Pereira e Carmen Costinha Nôvoa,



## RIBEIRA

belecidos e usufruir das acções em curso.

Esta associação participou também, no dia 24 de Maio findo, no Encontro de Associações do Concelho de Terras de Bouro, em Vilarinho das Furnas, com elevado número de sócios presentes e com a apresentação ao público (pela primeira vez) da Tuna Musical—A.C.R.I.

Conforme os estatutos desta colectividade realizaram-se as eleições dos Corpos Gerentes, no dia 7 de Junho de 1987, para o biênio de 1987/89. No próximo número deste jornal daremos informações detalhadas sobre o acto eleitoral.

///

Pagaram as suas assinaturas de «A Voz da Abadia» os senhores:

António da Conceição Pereira, Ribeira, Terras de Bouro e António Augusto Santos Chaves, Porto.

(C.)

## Restaurante da Abadia

(JUNTO AO SANTUÁRIO)

— DE —

*João Baptista de Jesus  
Antunes*

### ESPECIALIDADES:

**Bacalhau, Papas de Sarrabulho, Cozido à Portuguesa, Cabrito, Leitão, etc.**

BONS VINHOS DA REGIÃO

SALAS COM CAPACIDADE PARA 700 PESSOAS

Casamentos, Baptizados, Aniversários, Reuniões de Curso, Confraternizações

MARQUE A SUA MESA PELO TELEFONE 66139

ABERTO TODOS OS DIAS

SANTA MARIA DE BOURO

(Junto ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia)

4720 AMARES

Não tem esta freguesia hospital e por isso passa a ser terra pobre.

Dizia infelizmente o Abade Alexandre como o pode dizer qualquer um: Não há nesta freguesia memória de que houvesse nela, homens que fossem dignos de celebrar-se, assim em letras como em obras ou virtudes.

Finaliza o Abade com tristeza: Não tenho coisa notável nem digna de memória que nesta obra possa descrever por estar entre montes e penhascos onde

onde participaram vários jovens que quiseram acompanhá-lo no dia do seu aniversário.

Para todos, os votos sinceros que estas datas se repitam por muitos e felizes anos.

### FALECIMENTOS

Faleceu no lugar do Assento, a sr.ª Laurinda Pereira, mãe do sr. Jaime Pereira. Paz à sua alma.

VALDELINO

LOKA'S

ÉCO DO PASSADO  
E DO PRESENTE

Av. dos Banhos, 860 r/c  
4490 PÓVOA DE VARZIM



ARTESANATO • ANTIGUIDADES • VELHARIAS

# CONTEMPLAÇÃO E ACÇÃO

## EVOCAÇÃO HISTÓRICA

Um santuário mariano, pelo seu poder de atracção e irradiação, é um lugar privilegiado de encontro das pessoas, a nível individual ou em grupo, com a Mãe de Deus.

Assim tem sido, desde há muitos séculos, e continu a ser o Santuário da Senhora da Abadia, especialmente nas grandes peregrinações anuais dos fiéis de toda esta região nortenha.

Se desejarmos descobrir os seus alicerces históricos, apoiando-nos nos estudos do saudoso historiador e arqueólogo, Cón. Arlindo Ribeiro da Cunha, deparemos com raízes vigorosas mergulhadas no subsolo de primitiva evangelização peninsular e, indubitavelmente, já com o culto da Virgem, antes da invasão muçulmana. É dos mais antigos santuários de Portugal e quiza das Espanhas. (Sr.ª da Abadia — Mong. Histórica do C.A.C.).

A sua origem está ligada, segundo reza a tradição, à presença nestes lugares de monges observantes dos conselhos evangélicos. A primitiva imagem da Senhora, que havia sido escondida pelos eremitas aí instalados para evitar as profanações dos Árabes invasores, ano de 711, foi depois encontrada por D. Paio Amado, cavaleiro do Conde D. Henrique, e colocada a presidir ao primitivo mosteiro. E assim se originou e se explica o nome ou título de Nossa Senhora da Abadia, porque o seu culto começou numa Abadia e a uma Abadia esteve confiada, durante séculos e séculos, a sua veneração.

Devido a um incêndio, o mosteiro teria sido destruído e então se ergueu o Convento de Santa Maria de Bouro, 4km mais abaixo, donde partiu esta Peregrinação. O primitivo foi construído e reduzido à proporção de simples ermida. Várias vezes reedificada, a Igreja actual, como se pode ver, é ampla e de três naves. Situa-se num lugar ameno, entre duas altaneiras serras. A natureza que envolve este Santuário é deslumbrante, proporcionando um ambiente de silêncio e de contemplação.

### PATRIMÓNIO RECUPERADO

Através dos tempos, o desgaste de todo este património foi inevitável. Muita arte e beleza, mas a ameaçar ruína, ou pelo menos, a denunciar certo descuido. A Mesa que actualmente preside à Confraria da Senhora da Abadia lançou-se no empreendimento de largas obras de restauro e renovação, com a ajuda de numerosos beneméritos e devotos da Senhora.

Precisamente, na peregrinação de hoje, comemorativa do centenário da instituição da Confraria de Nossa Senhora da Abadia, temos a alegria de inaugurar notáveis melhoramentos, dentro e fora do templo. O interior aparece-nos agora mais belo: — O corpo da Igreja renovado, o acervo de toda a talha devidamente tratado e dourado, e melhor iluminado por nova electrificação. No exterior, o parque teve ampla reflorestação.

Nota-se a falta de bons acessos rodoviários a este recinto, mas, a abrirem-se, deverão distanciar-se, de modo a não devassar o silêncio que aqui se desfruta. Bem merece o Santuário ser preservado de toda a poluição sonora e também moral.

### MARIA E A EUCARISTIA

Concluído o mês de Maio, particularmente dedicado à devoção mariana, a Peregrinação de hoje é o coroamento do peregrinar quotidiano, até junto do altar da Virgem Maria, entre preces, cânticos e flores. Terminou o Mês de Maria, que sempre deixa gratas recordações a quantos o celebram nos templos ou em família desde a idade infantil, jovens e adultos!

Mas não ficamos por aqui. Maria, Santíssima leva-nos mais alto. "A piedade do povo cristão vislumbrou sempre uma ligação profunda, entre a devoção à Virgem Santíssima e o culto da Eucaristia: pode comprovar-se este facto, na liturgia tanto ocidental como oriental, na tradição, nas famílias religiosas, na espiritualidade dos movimentos contemporâneos, mesmo dos movimentos juvenis e na pastoral dos santuários marianos. Maria conduz os fiéis à Eucaristia" (João Paulo II, Enc. Redemptoris Mater, 44).

Por isso, trazidos pela mão da Senhora, aqui nos encontramos a viver o momento culminante da Peregrinação: a Eucaristia. É o mistério central da fé cristã.

Concentremo-nos com a melhor da nossa atenção e no desejo de bem participarmos na Mesa da Palavra e do Pão Eucarístico, que o Senhor Se digna oferecer-nos.

### IDE POR TODO O MUNDO

Ocorre hoje a festa litúrgica da Ascensão gloriosa de Jesus. Está profundamente ligada ao Mistério Pascal: Jesus ressuscitou glorioso, para subir em glória ao céu, a fim de "se sentar à direita" do Pai.

É a festa da nossa esperança, porque com Jesus a nossa humanidade sobe até junto de Deus.

Fixemo-nos no texto da 1.ª leitura, extraído dos Actos dos Apóstolos. Depois de uma breve introdução, onde se resume a obra redentora operada por Jesus, são-nos descritos os últimos momentos que o Senhor Ressuscitado passou com os Seus amigos, os Apóstolos.

Antes de os deixar, renova-lhes a promessa do Espírito Santo que os havia de transformar, por meio de um baptismo renovador. E quando se elevou à vista deles e uma nuvem O escondeu a seus olhos, ouvem as palavras dos anjos:

— Homens da Galileia, por que ficastes a olhar para o Céu? (Act. 1, 11).

Tais palavras sugerem-nos algumas reflexões de ordem prática para a nossa vida cristã. São um convite a assumirmos a missão apostólica na sua realidade total.

Como os Apóstolos, podemos correr o risco de ficar parados, quando é preciso ir por todo o mundo, levar a salvação de Cristo, pela palavra e pelo testemunho de vida, à todas as almas. Antes de mais, haurirmos pela oração a força de Deus, em união com Maria, a Mãe da Igreja, como fizeram os onze apóstolos, reunidos no Cenáculo. Animados pela presença do Espírito Santo em nossas almas, com a abundância dos Seus dons, não receemos transformar o mundo que nos rodeia. E é o mundo actual, com toda a sua realidade, que precisa da acção dos cristãos conscientes para o tornarem melhor.

### O CRISTÃO E AS REALIDADES TERRESTRES

Não podemos ficar parados a olhar para o céu, alheando-nos das realidades terrestres, que fazem parte da nossa vida. A religião cristã, quando praticada em o espírito e verdade, não aliena o homem dos seus projectos de felicidade já neste mundo. A salvação que Cristo nos oferece dá sentido e promove as aspirações justas e nobres que o nosso coração acalenta. "Começa-se nesta vida e tem a plenitude na eternidade" (EN. 27).



Santuário de Nossa Senhora da Abadia

O Evangelho é força de vida eterna, concebida desde já por aqueles que o acolhem (Jo. 17, 3). E ao gerar homens novos, essa força penetra na comunidade humana e na sua história, purificando e vivificando as suas actividades. Por isso é raiz de Cultura (Paulo VI EN. 37).

Quando alguém se afasta de Deus e rejeita a Sua mensagem, nega-se a si mesmo. Buscando uma total autonomia, talvez por uma razão de falsa liberdade e independência, o homem escraviza-se e torna-se dependente de tudo e de todos. E não só altera a ordem e o equilíbrio interior e pessoal, mas também a ordem e o equilíbrio da sociedade e até da própria criação universal (GS, 19 § 1).

### COERÊNCIA DE VIDA

Outra consideração nos sugere o texto comentado, especialmente a atitude estática dos Apóstolos: a olhar o Céu.

A vida de fé não se pode reduzir a uma série de práticas religiosas, que porventura correspondem a bons sentimentos religiosos como fazer uma linda festa, frequentar a Igreja, ir a uma peregrinação, mas desligadas do procedimento correcto da existência humana. É como se fossem duas linhas paralelas: ser cristão ou dizer-se cristão na vida particular e individual, mas sem qualquer aproximação ou interferência, opondo-se aos princípios cristãos e éticos nos negócios, no trabalho, na família, na política. É uma duplicidade de comportamento, traduzido em linguagem popular: acender uma vela a Deus e outra ao diabo.

Vou referir, a título de prevenção, uma atitude bem notória que está na memória de todos nós. Nas últimas eleições para a Assembleia da República surgiu uma maioria de votos para deputados que no Parlamento aprovaram ou deixaram passar leis injustas e contrárias à dignidade

humana e até em oposição à autêntica liberdade de expressão. Assim aconteceu com o aborto, a lei da rádio e outras matérias objecto de votação.

Naturalmente podemos interogar-nos: Não foram cidadãos portugueses, na quase totalidade católicos, aqueles que deram o seu voto a candidatos e partidos que, por todos os antecedentes, embora fizessem muitas promessas ao eleitorado e proferissem palavras lindas, em sentido contrário, era de prever que iriam enganar o Povo Português e Católico que somos todos nós?

Até parece que em política, e principalmente em actos de tanta responsabilidade como são as eleições para a escolha de uma assembleia legislativa, decisiva no futuro, procede-se ou decide-se de ânimo leve em ir votar ou não votar, optar por um ou por outro partido, como se se tratasse de pura simpatia pelas cores de um clube desportivo ou ainda como se a vida cristã nada tivesse a ver com semelhante proceder.

Sejamos sinceros e coerentes com a fé que professamos.

A Igreja, na sua missão de evangelizar, ilumina as realidades terrestres, de modo que a pessoa humana seja curada das suas misérias e elevada na sua dignidade. Por isso mesmo, a Igreja é fiel à sua missão quando denuncia os desvios e as opressões de que os homens são vítimas, em qualquer sector da vida real. A Igreja é fiel à sua missão quando se opõe às tentativas de instauração de uma forma de vida social que proclama a ausência de Deus, seja por oposição consciente dos que afirmam e defendem que Ele e a Sua Igreja nada têm a ver com o nosso procedimento neste mundo, seja por uma negligência culpável. (João Paulo II, Liberdade cristã e libertação, n.º 65).

### DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS

Celebra-se hoje o XXI Dia Mundial das Comemorações Sociais.

O tema proposto para este ano é "As Comunicações Sociais e a Promoção da Justiça e da Paz".

Qual a razão de ser deste dia? Deseja a Santa Igreja, por este modo, sensibilizar os fiéis para a eficácia do Apostolado exercido actualmente pela Imprensa, Rádio, Cinema, Televisão.

Foram três as razões fixadas pelo Decreto Conciliar "Inter Mirifica" que instituiu o Dia Mundial das Comunicações Sociais:

1 — Formar as consciências, nas responsabilidades que cabem a cada indivíduo, grupo ou sociedade, como utentes ou utilizadores destes meios;

2 — Convidar os crentes a rezarem por que os "media" sejam sempre empregados em conformidade com o desígnio de Deus sobre a humanidade;

3 — Encorajar os católicos a sustentarem, pela sua generosidade, num esforço de solidariedade de toda a comunidade eclesial, as despesas exigidas pelo emprego de meios de comunicação social para a evangelização e progresso dos povos.

Não nos podemos esquecer de cumprir o nosso dever de cristãos, estando atentos a este candente problema, ajudando, assinando, colaborando por todos os modos, para que tenhamos meios de comunicação social eficazes que difundam a luz do Evangelho.

Lembremos ainda quantos dedicam a sua vida a este sector com enormes sacrifícios e, por vezes, nem sempre compreendidos nas suas tarefas de "dialogar com o mundo".

### FESTA DE PENTECOSTES E ANO MARIANO

É já no próximo domingo, dia 7 de Junho, Festa de Pentecostes, que tem início um Ano Mariano, proclamado para a Igreja Universal pelo Santo Padre, João Paulo II.

Este Ano Mariano, que antecede a conclusão do Segundo Milénio do Nascimento de Cristo, tem um sentido profundo. É um desafio a todos nós, os cristãos, que professamos uma grande devoção à Virgem Santíssima: vivermos em autenticidade a nossa fé, a exemplo de Nossa Senhora.

A Igreja, por meio deste Ano Mariano, é chamada não só a recordar tudo o que no seu passado testemunha a especial cooperação materna da Mãe de Deus, na obra da salvação em Cristo Senhor, mas também a preparar para o futuro, na parte que lhe diz respeito, os caminhos desta cooperação salvífica, numa nova perspectiva. (Redemp. Mart., 49).

A Bemaventurada Virgem Maria precedeu-nos e acompanha-nos no nosso peregrinar sobre a Terra.

A semelhança de Jesus, podemos e devemos aprender com Maria a viver uma fé autêntica, em todas as dimensões da nossa vida. Ela soube unir a contemplação do céu à dinâmica de uma missão iniciada na terra e perpetuada na vida eterna, em peregrinação firme e constante, vivida no amor de Deus e no amor do próximo.

(† Carlos Pinheiro, Bispo Titular de Dume e Auxiliar de Braga)

Homilia proferida no Santuário da Senhora da Abadia, em 31 de Maio de 1987